Fátima acolheu 6,3 milhões de peregrinos em 2019

Números do Santuário começam a estabilizar de forma consolidada a seguir ao centenário

O Santuário de Fátima acolheu 6,3 milhões de peregrinos que participaram nas mais de 10 mil celebrações do programa oficial ou nas de cariz particular, segundo os dados apurados pela instituição no final do ano pastoral de 2019, que teve a peregrinação como tema central.

Os números agora apurados, e que foram divulgados no 42º Encontro Anual com os Hoteleiros, que decorreu esta quinta-feira no Centro Pastoral de Paulo VI, confirmam a tendência para a estabilização das peregrinações à Cova da Iria seja de forma organizada, fazendo-se anunciar nos serviços do Santuário(4.384 grupos) ou visitando o Santuário de maneira informal.

E uma das primeiras conclusões a que se chega é que o número de peregrinos que diariamente chega ao Santuário e participa pelo menos numa celebração, é muito

superior aquele que se regista nos serviços, embora quer num quer noutro caso apresente uma ligeira diminuição em relação ao ano de 2018, o que já era expectável, depois do '*boom*' do centenário que chegou quase aos dois digitos.

Dos grupos 4.384 grupos inscritos, 65% são estrangeiros (2.854 grupos, mais 69 grupos que no ano passado); contudo o número de peregrinos portugueses registados no Departamento de Acolhimento de Peregrinos, que integraram as 1.530 peregrinações (menos 72 que no ano passado), na sua esmagadora maioria de movimentos de apostolado e dioceses, totaliza 79,8% (um pouco mais de 500 mil) dos peregrinos inscritos.

Os grupos provenientes de Espanha (565), de Itália (340) e da Polónia (254) continuam a ser os mais expressivos na medida em que com eles vêm sempre muitos peregrinos. Só estes três países trouxeram à Cova da Iria, em 2019, 58 mil peregrinos dos 126 mil estrangeiros registados. Destaque igualmente para o expressivo número de grupos asiáticos que desde o ano que precedeu o Centenário tem vindo a ser uma aposta do Santuário, que se tem materializado no convite a prelados asiáticos para presidirem às grandes peregrinações internacionais aniversárias, como aconteceu no ano passado nas peregrinações de maio, com a presidência do Cardeal Tagle, das Filipinas, e de outubro com a presidência do Cardeal Soo-Jung, da Coreia do Sul. Em 2019 peregrinaram à Cova da Iria 476 grupos asiáticos, num total de 15.102 peregrinos. O destaque vai para a Coreia do Sul com 116 grupos, isto é, 24,3% dos grupos asiáticos, logo seguido de Filipinas e Vietname com 99 grupos, isto é, 20,8% e 55 grupos, ou seja 11,6%, respetivamente. De referir que no Continente americano, os países da américa do Sul e Central continuam a ser muito presentes no santuário, com particular destaque para o Brasil com 227 grupos e Colômbia e México. Naturalmente que os Estados Unidos trazem a Fátima a maior fatia do continente americano: 40,1% dos grupos provenientes do continente americano vêm dos Estados Unidos. E os peregrinos que integram estes grupos são também asiáticos na diáspora.

Janeiro e fevereiro, meses de inverno, continuam a ser os menos apetecíveis para as peregrinações organizadas, sobretudo oriundas de Portugal tendo os serviços do Santuário registado apenas 30 e 47 grupos, respetivamente. Os grupos estrangeiros também vêm menos em janeiro a que acrescentam o mês de Natal, dezembro, como o mês de menor número de peregrinações. As grandes peregrinações de maio e outubro, icónicas no mundo católico, por corresponderem à primeira e última aparição da Virgem na Cova da Iria, continuam a ser as mais disputadas pelos grupos estrangeiros organizados, embora os portugueses também optem por vir em número muito significativo em setembro. Recorde-se que este é o mês da Peregrinação Nacional dos Motards que traz à Cova da Iria cada mais motociclistas. Em 2019 registaram-se neste mês 163 peregrinações mas com um total de mais de 157 mil peregrinos registados.

Além das celebrações, os peregrinos de Fátima aproveitam a passagem pela Cova da Iria para fruírem da oferta cultural aqui existente, participando nos concertos e visitando os espaços museológicos que narram o acontecimento e perpetuam a mensagem de Fátima.

Mais de 1,2 milhões dos peregrinos que estiveram em Fátima visitaram a exposição permanente Fátima Luz e Paz, no Museu do Santuário; a Casa Museu de Aljustrel; as casas onde nasceram Francisco e Jacinta Marto e Lúcia de Jesus e, ainda, a exposição temporária Capela Múndi, que evocou o centenário da construção da Capelinha das Aparições. Aliás, é de sublinhar que esta exposição temporária foi a que registou o maior número de visitas de sempre: 310 mil visitantes, mais 36% do que na exposição anterior. Também a casa onde nasceu a vidente mais velha, Lúcia de Jesus, e a que teve a vida mais longa, registou quase meio milhão de visitas, isto é, mais 21% que no ano anterior, o que não deixa de ter uma leitura relacionada com o processo de canonização que decorre em Roma e cuja resolução se espera para breve, despertando maior curiosidades dos peregrinos.

A Capelinha das Aparições, juntamente com o Recinto de Oração e as Basílicas continuam a ser os locais mais visitados pelo maior número de peregrinos.

Celebracoes_2019.pdf

CelebracoesOficiaisLocal_2019.pdf

GruposEstrangeirosPais_2019.pdf

GruposPortuguesesDiocese_2019.pdf

EstatisticasEspacosMuseologicos_2019.pdf

AtendimentosPostosInformações_2019.pdf

---

www.fatima.pt/pt/news/fatima-acolheu-63-milhoes-de-peregrinos-em-2019-2020-02-06